



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

30 horas/aulas

EMENTA: Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

OBJETIVO: Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário e capítulo um de sua dissertação.

CRONOGRAMA

1	Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos
Discussão teórica	
2	<u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u> UNESCO (1994) Carta da Transdisciplinaridade. In: http://cettrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf MORIN, Edgar (2000). Os sete saberes necessários à educação do futuro. In: http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf NICOLESCU, Basarab (1997). The transdisciplinary evolution of the university, condition for sustainable development. In: http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php
3	<u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u> KUHN, Thomas. (2003). A Estrutura das Revoluções Científicas. SP: Perspectivas. In: https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. (2009). “La ciencia en las ciencias sociales”. In: El diseño de la investigación social: La inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid: Ed: Alianza Editorial. Cap. 1, pp. 13-42. POPPER, K. R. (1972). A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Ed: Cultrix. Cap 4.
4	<u>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar</u> DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford

	Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008. KATZENSTEIN, P & SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008
5	<u>O velho e o novo nas Relações Internacionais: Mudanças que afetam (ou não) a produção do conhecimento nas Relações Internacionais. A ética nas Relações Internacionais</u> HURRELL. Andrew. Towards the global study of International Relations. Revista Brasileira de Relações Internacionais, 59 (2). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-73292016000200207&lng=en&nrm=iso NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008 SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) The Oxford Handbook of International Relations, Oxford: OUP, 2008
Discussão dos projetos de pesquisa (objeto, problema, hipóteses, marco teórico)	
6	<u>Apresentação 1 e 2:</u>
7	<u>Apresentação 3 e 4:</u>
8	<u>Apresentação 5 e 6:</u>
9	<u>Apresentação 7 e 8:</u>
10	<u>Apresentação 9 e 10:</u>
	<u>Encerramento do semestre: Análise das pesquisas e discussão geral das RI</u>

AVALIAÇÃO: 20% da nota resultante dos seminários semanais; 30% da nota resultante do pré-projeto apresentado e discutido em sala; e 50% da nota resultante da entrega de um capítulo da dissertação até 30 (trinta) dias após a última aula.

MODELO DE PRÉ-PROJETO
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO EM RI PPGRI
(Para entregar na semana anterior da aula de “discussão dos projetos de pesquisa” e comporá
30% da nota final da disciplina)
Entre 5 e 10 Páginas + Bibliografia inicial sob ABNT

Primeira Página Título - delimitado em espaço e tempo e na dimensão a ser pesquisada Palavras-chave (3 a5) Nome do aluno Orientador(a) Resumo (feito depois da introdução - 10 linhas, máximo)
Sumário Induz a pensar quais seriam os capítulos e como estão divididos.
Introdução e Justificativa Caracterização do OBJETO da pesquisa (em torno de duas páginas) Apresenta o tema, situando o leitor e o instigando a ler. Demonstra profundidade de conhecimento no tema e apresenta base teórica (leituras).
PROBLEMA de pesquisa e HIPÓTESES que servirão de base para resolução do problema (*o objeto da pesquisa possui um problema científico, que aqui será caracterizado) Qual é a questão que gerará o objetivo a ser resolvido? escrever em forma de pergunta. Deve haver UM problema de pesquisa delimitado. Foco é a chave do problema. E hipóteses (positiva, negativa, neutra) que servirão de base para solucionar o problema As hipóteses são tentativas de confirmar, refutar ou alterar o problema.
Objetivo Geral e Específico O objetivo geral define a pesquisa, delimitando-a, e os específicos especificam o objetivo principal, em forma de etapas, ou partes que acabarão gerando o objetivo principal. Na prática, os objetivos específicos serão as bases dos capítulos da dissertação.
Marco Teórico Discute a teoria-base (uma ou várias ou um teórico) que será aplicado ao problema para resolvê-lo. Aqui, pode-se fazer uma rápida revisão de literatura a respeito do objeto da pesquisa
Metodologia Discorre sobre como a pesquisa será feita, de forma pragmática e objetiva”, sem citar que lerá livros etc. Ser específico (o que, como, onde, com quem fará etc.) - Qual será o caminho para alcançar o objetivo?.
Bibliografia inicial Segue normas (sem justificar, espaço 1, ENTER entre cada uma; textos da internet - AUTOR, TÍTULO, ANO, DISPONÍVEL EM < >, ACESSO EM etc) Colocar em ordem alfabética, citando: Livros - 5, no mínimo; Periódicos - quantos achar necessário; Teses, dissertações ou textos acadêmicos – se forem importantes